

MÉTODOS DE PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS IMOBILIZADOS

Marta Maria de Oliveira Caxias; Julyanna Jacinto de Arruda Mota;
Deborah Drummond Vieira de Mello Estelita; Thayla Aguiar de Melo (Acadêmicas do Curso de Medicina da FITS-PE Goiana)
Cassandra Andrade Ferreira Lima (Orientador)
Email: cassandra.lima@fits.afya.com.br; marthaoliveira93@gmail.com; julyanna.jacinto@soufits.com.br; deborah.estelita@hotmail.com; thaylaaguiar@gmail.com.

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, envolvendo fatores biológicos, psíquicos e sociais, que levam à perda das reservas funcionais do organismo, ocasionando maior vulnerabilidade à pessoa idosa, levando a quadros clínicos que implicam em restrição de mobilidade e ao desdobramento de complicações, como as lesões por pressão (LPPs). As LPPs são caracterizadas como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionado ao uso de dispositivos de assistência à saúde ou outros artefatos, constituindo um sério problema de saúde pública. As LPPs podem ser prevenidas através de métodos como a Escala de Braden e de Waterlow, que avaliam o risco do desenvolvimento dessas lesões, bem como uso de colchões pneumáticos, placas de hidrocolóide, colchis, mudança de decúbito, higienização e hidratação da pele

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão bibliográfica em bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, Lilacs, Scielo, Capes Periódicos utilizando os descritores: lesão por pressão, idosos e prevenção de doenças no período de 2018 a junho de 2023, nos idiomas português e inglês.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre os métodos utilizados para prevenção das LPPs destacam-se como mais eficazes a mudança de decúbito, hidratação e higienização da pele, levando a uma redução da intensidade, duração e pressão exercida sobre a pele. As escalas também são eficazes na prevenção das LPPs, pois avaliam fatores extrínsecos e intrínsecos como fricção, cisalhamento, umidade, redução ou perda da sensibilidade, força muscular e principalmente a imobilidade, esses fatores aumentam ainda mais o risco do idoso em desenvolver as LPPs.

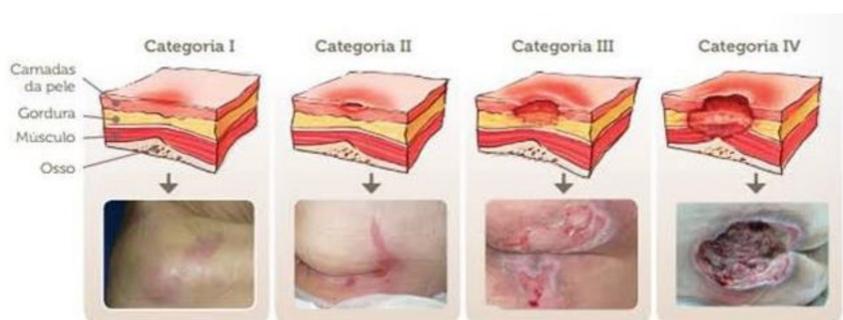


Figura 1. Classificação da Lesão por pressão.

		Pontuação			
		1	2	3	4
Fatores de Risco	Percepção Sensorial	Totalmente limitado	Muito limitado	Levemente limitado	Nenhuma limitação
	Umidade	Completamente molhado	Muito molhado	Ocasionalmente molhado	Raramente molhado
	Atividade	Acamado	Confinado à cadeira	Anda ocasionalmente	Anda frequentemente
	Mobilidade	Totalmente	Bastante limitado	Levemente limitado	Não apresenta limitações
	Nutrição	Muito pobre	Provavelmente inadequada	Adequada	Excelente
	Fricção e Cisalhamento	Problema	Problema potencial	Nenhum problema	-
Total		Risco Brando 15 a 16	Risco Moderado 12 a 14	Risco Severo Abaixo de 11	-

Figura 2. Escala de Braden.

4. CONCLUSÃO

Os métodos utilizados para prevenção das LPPs, promovem benefícios aos idosos imobilizados contribuindo para redução da permanência hospitalar, redução de danos e custos, possibilitando uma melhor qualidade de vida à população geriátrica.

5. REFERÊNCIAS

RABEH, S.A.N; CALIRI, M.H.L; AGUIAR, J.M. Guia para a Prevenção da Lesão por Pressão. Disponível em: <http://eerp.usp.br/feridaschronicas/cartilha_lp.html>. Acesso em: 05.04.23.

SBGG. Guia para cuidadores de idosos. Prevenção de úlceras por pressão em ILPIs. Disponível em: <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/11/Guia-UP-Web_2T.pdf> Acesso em: 05.04.23.

SOUZA, G.S.S, *et al.* Prevenção e tratamento da lesão por pressão na atualidade: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e61101723945-e61101723945, 2021.

VOCCI, C.M; TOSO, R.M.L; FONTES, B.M.C. **Aplicação da Escala de Braden em unidade de terapia intensiva pediátrica.** Rev enferm UFPE on line 2018; 11(1):165-72.